



Gen Bda MARCELO FLÁVIO OLIVEIRA AGUIAR
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Ao ser nomeado comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General de Brigada MARCELO FLÁVIO OLIVEIRA AGUIAR estava servindo no Comando Militar do Nordeste-CMNE. Nascido em Cariré, Estado do – Ceará, filho do Sr Osmundo de Andrade Aguiar e Arimá Oliveira Aguiar, iniciou a vida castrense em 28 de fevereiro de 1969, data em que foi matriculado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), na cidade Campinas, Estado de São Paulo. Adentrou o portão da Academia Militar das Agulhas Negras, e em 12 de dezembro de 1975 foi declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Infantaria, sendo classificado no 24º Batalhão de Infantaria Blindado, no Rio de Janeiro.

Foi transferido Inicialmente para Humaitá-AM, como tenente, em 1979, onde serviu no 54º Batalhão de Infantaria de Selva, retornando em seguida para o 2º Batalhão de Infantaria Motorizada no Rio de Janeiro, onde permaneceu até o posto de capitão, tendo concluído o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - EsAO. A partir de 1985, foi instrutor do Curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, por quatro anos e Instrutor de Geografia e História Militar por um ano. Naquela Escola, foi promovido a Major por merecimento. Aprovado no concurso para a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército – ECEME entrou naquela Escola no Rio de Janeiro, em 1990, cursando até 1991.

Seu novo destino foi a 10ª Região Militar, em Fortaleza-CE, onde permaneceu por dois anos, tendo como principal função a chefia da Seção do Serviço Militar. Ainda na 10ª RM, foi promovido a tenente-coronel por merecimento. Após a promoção foi designado para ser instrutor da ECEME em 1994, permanecendo até 1995, na função de instrutor de operações ofensivas. Foi designado, ainda em 1995, para representar o Exército no Centro de Estudos Militares da Guatemala, na América Central, como instrutor, por dois anos, recebendo o encargo adicional de oficial de ligação com o exército daquele país. Participou de modo proeminente, das discussões de renovação do currículo do Curso de Estado-Maior, reorientando a preparação daqueles oficiais do combate prevalente, até então, que era de contraguerrilha, para o convencional, facilitando assim a inserção dos quadros daquele exército na doutrina militar dominante nas Américas.

Ao terminar sua missão foi condecorado com a Medalha Monja Blanca 1ª Classe pelo governo guatemalteco.

Retornou novamente à ECEME em 1997, desta feita para a Divisão de Doutrina e, em seguida, foi nomeado Comandante do 71º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Garanhuns-PE. Nesse cargo passou três anos. Teve a oportunidade de ter contribuído e ver seu Batalhão ser alçado à condição de Força de Ação Rápida do Comando Militar do Nordeste. Com a escassez de chuvas iniciada no ano de 1998, foi iniciada a Operação Pipa, em socorro às comunidades carentes de abastecimento regular de água, tendo sua Organização Militar – OM atendido ao chamado em tempo mínimo, sendo a primeira a entregar água. Além desse trabalho, ainda participou do Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos – PRODEA do Governo Federal. Após passar o comando do Batalhão foi selecionado para realizar o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Nacional – CAEPE, da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, concluindo o mesmo em dezembro de 2001. Após esse curso, foi designado para servir no Ministério da Defesa, podendo ali empregar os conhecimentos adquiridos na ESG e na vida militar.

Teve a seu cargo trabalhos importantes para a interoperabilidade das Forças Armadas, tais como a Doutrina de Logística Militar e a Política Nacional de Indústria de Defesa – PNID, documentos em vigor até o presente e tacitamente acolhidos pela Estratégia Nacional de Defesa de 2008. Concluída essa fase de três anos, em 2005 foi transferido para o Comando Militar do Nordeste, em Recife, onde foi promovido ao primeiro posto de general. Como Gen Bda foi nomeado para comandar a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, com seu QG em RecifePE. Pela importância dessa Grande Unidade, trabalhou em diversas ocasiões com tropas dos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Sob sua responsabilidade, foi enviado o 5º Contingente do Batalhão Brasileiro (BRABATT) no Haiti. Após dois anos e oito meses no Comando da 10ª Bda Inf Mtz, foi designado para o Ministério da Defesa, onde se apresentou em abril de 2008. Desta feita como Chefe de Operações do então Estado-Maior de Defesa. Nessa função teve a oportunidade de coordenar a preparação dos primeiros dez Planos Estratégicos Conjuntos para a defesa do país, tendo colaborado com os primeiros seis Planos Operacionais Conjuntos, de seus respectivos Teatros de Operações, além de participar de inúmeros planejamentos para emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem e na garantia da votação e apuração, neste caso, para os pleitos eleitorais de 2008, por requisição do TSE. Em Nov de 2009, foi promovido ao posto de General de Divisão.

Possui o Estágio de Adaptação à Caatinga – 72º Batalhão de Infantaria Motorizado – Petrolina – PE, 1998, o Curso Básico Paraquedista – Brigada de Infantaria Paraquedista – Rio de Janeiro-RJ, 1985/86. Entre as principais condecorações estão a Medalha da Ordem do Mérito Militar – Grande Oficial; Medalha da Ordem do Mérito da Defesa – Grau Comendador; Medalha da Ordem do Mérito Naval – Grau Comendador; Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico – Grau Comendador; Medalha da Vitória; Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina; Medalha Corpo de Tropa com Passador de Bronze; Medalha do Pacificador; Medalha do Serviço Amazônico com Passador de Bronze e o Distintivo de Comando Dourado. É casado com a Senhora Ciléa Cristina Sartori Aguiar e tem três filhos, Marcelo, Marcos e Rafaela; e quatro netos, Pedro, Matheus, Túlio e Davi.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN AGUIAR

O General de Brigada **MARCELO FLÁVIO OLIVEIRA AGUIAR** assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 20 de agosto de 2005, após a sua promoção a Oficial General, onde confirmou os reconhecidos atributos pessoais e funcionais que o destacou em sua brilhante trajetória profissional. Sua eficiente Ação de Comando foi marcada pela descrição, lealdade, objetividade, disciplina e segura liderança, proporcionando pronta resposta às solicitações operacionais e conquistando, como consequência, a confiança absoluta, a admiração e o respeito dos escalões superiores.

Tais ações criaram condições, a despeito das limitações orçamentárias, para conduzir sempre de modo equilibrado as medidas administrativas e operacionais, como pôde ser observado nas melhorias das instalações e processos de gestão administrativo financeira no Cmdo da GU, e na busca incessante da excelência operacional, por meio da execução de exercícios de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), de Defesa Externa e de Manutenção da Paz, viabilizando e treinando os diversos sistemas operacionais e adestrando as frações.

Como Comandante, valorizou a especialização dos quadros e o preparo da tropa, sendo sua GU empregada em diferentes missões. Dentre as inúmeras atividades vivenciadas, destacam-se a sua atuação para resgatar a experiência do trabalho dos sistemas operacionais da GU em Operações de Defesa Externa, estando essa meta plenamente de acordo com as atuais diretrizes do COTER, uma vez que a 10ª Bda Inf Mtz era uma das nove GU instadas a Força de Emprego Estratégico e para a Defesa Externa. Dessa forma, foram acrescidos e priorizados exercícios com essa finalidade, o que aconteceu nos anos de 2006 e 2007, inclusive integrando os diferentes sistemas operacionais necessários às operações dessa envergadura, particularmente o sistema de Apoio Logístico.

O Gen Aguiar destacou-se, ainda, na participação de Exercícios Combinados, com prioridade para aqueles desenvolvidos no Comando Militar da Amazônia (CMA), em decorrência da vocação de sua GU para o emprego naquela Região. Vale destacar os excelentes planejamentos realizados pela Brigada por ocasião desses exercícios, inclusive para a sua concentração estratégica na Região de MANAUS-AM, utilizando meios próprios e meios civis contratados.

No ano de 2006, a GU recebeu a nobre missão de realizar a mobilização, o preparo e a desmobilização do 5º Contingente da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) - Batalhão Haiti. A brilhante atuação da Brigada, estando à frente seu comandante, foi motivo de inúmeros elogios por parte dos escalões superiores e, a atuação da tropa durante as operações no país-irmão, num momento extremamente difícil da missão brasileira, corroborou a excelência dos trabalhos desenvolvidos em todas as fases de preparação ao encargo da Brigada.

A 10ª Bda Inf Mtz também foi responsável pelo planejamento e montagem da Operação Felino, realizada em Petrolina-PE, no ano de 2006, com tropas dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Os trabalhos desenvolvidos e conduzidos pelos militares da Brigada, demonstraram o espírito de corpo, espírito de cumprimento de missão e o profissionalismo reinantes nessa GU, atributos dos mais valorizados pelo Gen AGUIAR. Essa Operação permitiu, também, reforçar o respeito que o Exército Brasileiro desfruta junto a exércitos de outros países.

No Sistema de Avaliação Operacional (SISTAVOP) a Bda obteve a classificação de nível 3, em todas as suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS), demonstrando a preocupação dos comandantes, em todos os níveis, com a instrução e o decorrente preparo para o cumprimento de suas missões, diretriz incessantemente destacada pelo Gen AGUIAR, por ocasião de todas as reuniões de comando.

Como administrador, o Gen AGUIAR revelou competência, criatividade e inteligência. Deu continuidade à reengenharia modernizadora da estrutura organizacional e física da GU. Seus projetos de inovações e melhorias contemplaram a reforma dos refeitórios, do depósito de gêneros e da 3ª Seção; da área de lazer e dos Gab Cmt Bda e do Ch Estado-Maior; da Capela do Cmdo Bda e do saguão do Pavilhão de Comando, buscando em todas as suas ações a associação de modernidade e tradição. Iniciou, ainda, a reforma e ampliação do Pavilhão Administrativo, com o objetivo de criar espaços novos e adequados, para reunir todas as seções responsáveis pela administração do Quartel-General. Fez gestões junto ao escalão superior para a obtenção de recursos em todas as áreas, com o propósito de oferecer mais conforto funcionalidade aos militares e funcionários civis no desempenho de suas funções. Destaque deve ser dado ao aumento de postos de trabalho informatizados, tendo sido realizadas melhorias em todos os já existentes, assim como expansão da rede de computadores. Nesse contexto, estabeleceu como meta o desenvolvimento de controles "on line" para as diversas atividades, com prioridade para as atualizações das informações a serem prestadas pelas seções do Estado-Maior Geral, diminuindo o fluxo de documentos via correios ou mensageiros.

Oficial de esmerada formação profissional, constante dedicação e comprovada competência, evidenciou, em todos os momentos, profundo conhecimento de sua função, conduzindo os trabalhos da Brigada com muita lucidez e descortino. Participou ativamente de todas as missões impostas à sua GU, algumas delas de repercussão em toda a Força Terrestre e, graças as suas imanentes qualidades de líder e planejador, conseguiu que todas elas fossem concluídas com êxito, consolidando o nome da 10ª Bda Inf Mtz no âmbito da 7ª RM/7ª DE, do CMNE e, por extensão, do Exército Brasileiro.

Sua ação de comando foi abrangente e não deixou de atender às ações subsidiárias, como as três grandes Ações Cívico-Sociais coordenadas pela 7ª RM/7ª DE, nas localidades de TEOTONIO VILELA/AL (2005), periferia de JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE (2006) e CABROBO FLORESTA, NOVA PETROLÂNDIA/PE (2007), com o apoio do Hospital Geral do Recife, do Hospital de Guarnição de João Pessoa e parceria com inúmeros órgãos e instituições privadas e oficiais; a participação no Programa Emergencial de Distribuição de Água (Op Pipa), onde suas OMDS têm colaborado com a coordenação na distribuição de água às comunidades mais necessitadas, e outras atividades de apoio às populações mais carentes e aquelas atingidas por calamidades.

O Gen Aguiar passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 18 de março de 2008, para o Gen FERNANDO VASCONCELLOS PEREIRA.

PALAVRAS DE DESPEDITA

A excelente equipe sob meu comando trabalhou desde Ago 2005, tenazmente, a despeito das limitações orçamentárias, como órgão máximo da Brigada, sempre de modo equilibrado entre as medidas administrativas e operacionais, no sentido de criar condições exemplares de instalações e processos de gestão administrativo-financeira no Cmdo da Grande Unidade, simultaneamente com a busca da excelência operacional, por meio da execução de exercícios de GLO, Defesa Externa e Manutenção da Paz, viabilizando e treinando os diversos sistemas e adestrando as frações.

De modo complementar, desenvolveu ações subsidiárias tais como três grandes Ações Cívico Sociais, entrega de água na Operação Pipa, além de outras atividades de apoio às populações mais carentes e aquelas atingidas por calamidades. Os Cmt de OMDS sempre surpreenderam positivamente o Cmdo da Bda pelo modo extremamente eficaz e eficiente como conduziram suas unidades e subunidades no atingimento das diretrizes impostas por este Cmdo e escalões superiores.

Vale destacar que sempre foi privilegiado o trabalho de equipe, devendo o mérito ser coletivizado.

a. Na área administrativa:

1) Obras no Cmdo Bda - conforme Plano Diretor estabelecido neste Cmdo.

Reforma do Refeitório de ST/Sgt 5º CTA;

Reforma Refeitório Cb/Sd geral ;

Reforma depósito de gêneros;

Reforma pátio entre refeitórios;

Aquisição e instalação da câmara frigorífica;

Construção passadiço coberto da 3ª Seção e Copa;

Reforma da 3ª Seção;

Reforma, adequação e ampliação da área de lazer;

Construção de aparelhos de alvenaria para trabalho muscular;

Reforma dos Gab Cmt Bda e Ch Estado-Maior;

Reforma e ampliação do Pavilhão do Almoxarifado, criando espaço para a administração do QG (em andamento, com alvenaria, teto, piso morto e reboco prontos);

Climatização do Gab Cmdo Bda, do Ch EM, do Salão de Honra, do Cassino de Oficiais e dos Cassino de ST/Sgt da Cia Ce Pel PE;

Melhorias gerais em todo Pav Cmdo, incluindo o redimensionamento da rede elétrica;

Reforma do saguão do Pav Cmdo com exposição dos estandartes históricos das OMDS, buscando a associação de modernidade e tradição; e

Reforma e recuperação da Capela do Cmdo Bda.

2) Viaturas para o Cmdo da Brigada – obtenção por doação e suprimento pelos escalões adequados, normalmente por solicitação, com o indispensável apoio dos escalões superiores imediatos

b. Atendimento às necessidades em calamidades

- Anualmente, a Bda também participa de trabalhos em apoio às comunidades afetadas pelas inundações. De 2005 a 2008, não houve situações de extrema gravidade na área da Brigada, embora tenham acontecido solicitações diversas, como em 2006 em Recife e em 2007 em Petrolina e Juazeiro.

Após dois anos e oito meses no Comando da 10ª Bda Inf Mtz, o General Aguiar foi designado para o Ministério da Defesa, onde se apresentou em abril de 2008. Desta feita como Chefe de Operações do então Estado-Maior de Defesa.